

RESULTADOS SEMESTRAIS 2023



Media Capital
Juntos, criamos o futuro



Grupo Média Capital, SGPS, S.A.



- O grupo de canais TVI líder com um *share* de audiência de 19,8%.
- A CNN Portugal manteve a liderança de forma incontestável consolidando-se como canal líder de informação, atingindo uma audiência de 3,1%. É hoje uma referência na televisão e no digital.
- A TVI destaca-se no *ranking* digital nacional, sendo líder há 16 meses consecutivos.
- O 30º aniversário da TVI marcou a expansão da plataforma de *streaming* TVI Player.
- 2023 marca o início da parceria com a Amazon Prime Vídeo, para quem o Grupo está a produzir a série "Morangos com Açúcar", que será emitida através de *streaming* e também na antena da TVI.

- EBITDA do primeiro semestre de 2023, apresenta uma melhoria considerável de 65% face ao valor registado no primeiro semestre de 2022.
- As receitas do segmento de produção cresceram no semestre 13% e o Grupo apresentou rendimentos operacionais totais de €69,3 milhões.
- A rigorosa estratégia de controlo de custos levada a cabo pelo Grupo permitiu uma redução significativa dos gastos operacionais em 4%.
- O Resultado Líquido das operações em continuação do primeiro semestre de 2023 cresceu 39% cifrando-se nos €4,8 milhões negativos, face ao Resultado Líquido negativo de €7,9 milhões no período homólogo.
- A dívida líquida mantém-se num valor bastante reduzido de €28,5 milhões.



No dia 03 de fevereiro de 2022, e conforme comunicado ao mercado, o Grupo Media Capital celebrou um contrato de compra e venda de ações com a Bauer Media Audio Holding GmbH relativo a 100% do capital social da então designada MCR II - Media Capital Rádios, S.A. e respetivas subsidiárias detidas integralmente, transação que se concretizou e teve efeitos a 31 de maio de 2022. O preço da alienação ascendeu a €69,6 milhões, dos quais resultou uma mais-valia nas contas consolidadas do Grupo, de €46,5 milhões, registada no primeiro semestre de 2022.

Considerando as condições na data de relato e face ao disposto nas normas internacionais de relato financeiro, os resultados obtidos no primeiro semestre de 2022 na unidade de negócio das Rádios são apresentados como unidade operacional descontinuada de forma a garantir a comparabilidade da informação financeira.

Os segmentos reportáveis de 30 de junho de 2023 foram alterados em resultado da forma como o Conselho de Administração passou a analisar os negócios, tendo por isso o segmento operacional Entretenimento e também a atividade Digital, anteriormente reportados no segmento "Outros", passado a ser reportados conjuntamente com o segmento Televisão, no segmento reportável em "Televisão, Digital e Entretenimento". Os segmentos reportáveis de 30 de junho de 2022 foram reexpressos de acordo com estas alterações.

1. Demonstração dos Resultados Consolidados

milhares de €	6M 2023	6M 2022	Var %
Total de Rendimentos Operacionais	69 293	69 673	(1%)
Televisão, Digital e Entretenimento	65 774	68 468	(4%)
Produção Audiovisual	18 362	16 202	13%
Outros	5 604	5 877	(5%)
Ajustamentos de Consolidação	(20 447)	(20 875)	2%
Total de Gastos Operacionais, ex-D&A	70 573	73 304	(4%)
Gastos com Provisões e Reestruturações	217	1 485	(85%)
Total de Gastos Operacionais, excl. D&A, Provisões e Reestruturações	70 355	71 818	(2%)
EBITDA	(1 280)	(3 630)	65%
Margem EBITDA	(1,8%)	(5,2%)	3,4pp
EBITDA s/ Gastos Líquidos com Provisões, Reestruturações e Mais Valia	(1 062)	(2 145)	50%
Margem EBITDA s/ Gastos líquidos com Provisões e Reestruturações	(1,5%)	(3,1%)	1,5pp
Televisão, Digital e Entretenimento	(2 658)	(2 535)	(5%)
Produção Audiovisual	698	166	321%
Outros	904	334	171%
Ajustamentos de Consolidação	(8)	(110)	93%
Depreciações e Amortizações	3 549	3 706	(4%)
Resultado Operacional (EBIT)	(4 829)	(7 336)	34%
Resultado Financeiro (Líquido)	(1 020)	(1 980)	49%
Resultado Antes de Imposto	(5 848)	(9 316)	37%
Imposto sobre o Rendimento	1 048	1 458	(28%)
Resultado Líquido do Período das operações em continuação	(4 800)	(7 858)	39%
Resultado das operações descontinuadas	-	48 617	(100%)
Resultado Líquido do Período	(4 800)	40 758	n.a.

No primeiro semestre de 2023 os **rendimentos operacionais** atingiram €69,3 milhões quando, no mesmo período de 2022, haviam sido de €69,7 milhões.

Os **gastos operacionais, excluindo amortizações, depreciações, gastos líquidos com provisões e reestruturações**, registaram um decréscimo de 2%, passando de €71,9 milhões no primeiro semestre de 2022 para €70,4 milhões em 2023.

Excluindo gastos líquidos com provisões, imparidades de programas e reestruturações, o EBITDA consolidado do Grupo atingiu, no primeiro semestre de 2023, €-1,1 milhões, essencialmente reflexo da quebra do mercado publicitário.

Os **gastos com provisões, imparidades de programas e reestruturações** totalizaram no primeiros semestre de

2023 €0,2 milhões, registando, assim, uma diminuição de 85% face ao período homólogo.

Quanto ao **resultado operacional (EBIT)**, este foi de €-4,8 milhões no primeiro semestre de 2023, superando em €2,5 milhões o período homólogo.

Os resultados financeiros (líquidos) atingiram €-1,0 milhões refletindo um decréscimo de 49% resultante do refinanciamento do Grupo ocorrida na sequência da venda do negócio das rádios.

O **resultado líquido** no semestre atingiu os €-4,8 milhões, melhorando de forma expressiva face aos €-7,9 milhões verificados no período homólogo de 2022 para as atividades em continuação (as quais excluem o efeitos do negócio das rádios alienado em maio de 2022).

milhares de €	6M 2023	6M 2022	Var %
Rendimentos Operacionais	69 293	69 673	(1%)
Publicidade	43 731	46 910	(7%)
Outros Rendimentos Operacionais	25 562	22 763	12%

Os rendimentos do Grupo Media Capital registaram, no primeiro semestre de 2023, os €69,3 milhões, refletindo uma ligeira redução (€-0,4 milhões) face ao mesmo período de 2022.

Os rendimentos registados no primeiro semestre de 2023 refletem um decréscimo de 7% face ao período homólogo nos rendimentos de publicidade, motivados pela quebra do mercado publicitário na televisão de canal aberto, no qual se assistiu a uma quebra de 5,1% até maio de

2023. Apesar da quebra verificada na TVI Generalista, assistiu-se a um crescimento dos rendimentos de publicidade nos canais de cabo, com especial destaque para a CNN Portugal, a qual registou um aumento de 33%.

Os outros rendimentos operacionais apresentaram uma performance relevante, tendo registado uma subida de 12%, incluindo, essencialmente, rendimentos da produção audiovisual e venda de conteúdos.

2. Televisão, Digital e Entretenimento

milhares de €	6M 2023	6M 2022	Var %
Rendimentos Operacionais	65 774	68 468	(4%)
Publicidade	43 731	46 977	(7%)
Outros Rendimentos	22 043	21 491	3%
Gastos Operacionais, ex D&A	68 550	72 363	(5%)
Gastos com Provisões e Reestruturações	118	1 360	(91%)
Total de Gastos Operacionais, excl. D&A, Provisões e Reestruturações	68 432	71 003	(4%)
EBITDA	(2 776)	(3 894)	29%
Margem EBITDA	(4,2%)	(5,7%)	1,5pp
EBITDA s/ Gastos Líquidos com Provisões, Reestruturações e Mais Valia	(2 658)	(2 535)	(5%)
Margem EBITDA s/ Gastos líquidos com Provisões e Reestruturações	(4,0%)	(3,7%)	(0,3pp)
Depreciações e Amortizações	2 255	2 358	(4%)
Resultado Operacional (EBIT)	(5 031)	(6 253)	20%

O segmento Televisão, Digital e Entretenimento inclui a atividade de televisão do Grupo (generalista e no cabo), digital e de entretenimento, nomeadamente, no que se refere à gestão

e venda de direitos musicais.

No primeiro semestre de 2023, **o conjunto dos canais TVI, CNN Portugal, TVI Ficção e TVI Reality** registou uma quota de audiência conforme se segue:

	UNIVERSO		ADULTOS		ABCD 15-54	
	Total dia (sh%)	Horário nobre (sh%)	Total dia (sh%)	Horário nobre (sh%)	Total dia (sh%)	Horário nobre (sh%)
TVI, CNN Portugal, TVI Ficção e TVI Reality	19,8	20,3	20,5	20,9	13,7	14,8



É de destacar que o **conjunto de canais da TVI** (*versus* os principais grupos nacionais) **foi líder no primeiro semestre de 2023**, no *share* do total dia, nos *targets* Universo e

Adultos. Em Universo, o grupo de canais da TVI teve uma vantagem de 0,7 pontos no total dia para o principal grupo de canais concorrentes.

Dados 1º Semestre 2023 – Grupos de Canais:

<i>Total dia (Sh%)</i>	UNIVERSO	ADULTOS	ABCD 15-54
Grupo TVI	19,8	20,5	13,7
Vs Grupo SIC	+0,7	+0,7	-2,7
Vs Grupo RTP	+5,4	+5,5	+6,3

<i>Horário nobre (Sh%)</i>	UNIVERSO	ADULTOS	ABCD 15-54
Grupo TVI	20,3	20,9	14,8
Vs Grupo SIC	-1,6	-1,5	-5,1
Vs Grupo RTP	+5,9	+6,1	+6,1

No **target Adultos**, o grupo de canais da TVI também apresentou uma vantagem

de 0,7 pontos percentuais no total dia, para o principal grupo de canais concorrentes.

Dados 1º Semestre 2023 – Canais Generalistas:

<i>Total dia (Sh%)</i>	UNIVERSO	ADULTOS	ABCD 15-54
TVI	14,8	15,3	9,7
Vs SIC	-0,6	-0,6	-2,5
Vs RTP	+3,3	+3,3	+4,4

<i>Horário nobre (Sh%)</i>	UNIVERSO	ADULTOS	ABCD 15-54
TVI	16,7	17,3	11,9
Vs SIC	-1,3	-1,2	-4,0
Vs RTP	+5,3	+5,5	+5,2

O canal generalista atingiu um *share* de 14,8% no final do primeiro semestre de 2023 em Universo. A diferença face ao principal concorrente cifra-se agora em 0,6 pontos percentuais, sendo que no final do primeiro semestre do ano passado atingia os 0,9 pontos percentuais. No horário nobre a TVI alcançou 16,7% de *share*. A diferença cifra-se agora nos 1,3 pontos percentuais. No *target* Adultos a TVI obteve 15,3% (total dia) e 17,3% (*prime-time*).

No primeiro semestre de 2023, **a CNN Portugal reafirmou-se como o canal de notícias de referência no país**. A garantir a melhor cobertura jornalística de acontecimentos tão relevantes como o motim na Rússia e a contra ofensiva ucraniana, a crise económica, a coroação do rei de Inglaterra, a Comissão Parlamentar de Inquérito da TAP e o arranque do mercado de transferências no futebol, entre muitos outros, a CNN Portugal assumiu a posição de líder entre os canais de programação exclusivamente informativa.

Conquistou uma quota de 3,1%, a que correspondeu uma audiência média de 66 mil espectadores, sendo contactada diariamente por mais de 1,9 milhões de espectadores. Deixou o seu principal concorrente com uma quota de mercado de 2,1%. A CNN Portugal liderou em todas as horas, das 06h às 02h, superando o principal concorrente direto e posicionando-se no segundo lugar absoluto entre os canais de cabo.

Nota ainda para os bons resultados do **TVI Ficção com 1,1%** de *share*, registando

um crescimento superior a 60% face ao período homólogo de 2022. O TVI Reality, casa dos *reality shows* da TVI, conquistou uma quota de 0,8%.

No Digital verifica-se uma presença cada vez mais relevante do Grupo Media Capital, destacando-se a **liderança da TVI no ranking digital nacional**, com um incremento de visitas aos *sites* do Grupo de 16% face ao período homólogo, um aumento de 10% em *pageviews* e um aumento de 6% de vídeos visualizados.

A plataforma de *streaming*, o **TVI Player, tem vindo a expandir a sua presença**. Desde fevereiro encontra-se disponível através da Vodafone, garantindo, assim, a presença nos três principais operadores nacionais, e através do lançamento das *apps* nas televisões Samsung e LG que resulta num aumento do consumo em contexto *smart tv* de mais de 100%. Os conteúdos presentes no TVI Player apresentam uma maior diversificação, sendo possível também aceder a conteúdos exclusivos.

Dos primeiros 6 meses salienta-se também o **lançamento da marca e site TVI Notícias**, acompanhando os 30 anos da TVI e a mudança dos jornais em antena e o arranque das parcerias com Doutor Finanças e Link2Leaders no portal IOL.

O ano de 2023 marcou ainda o **lançamento da TVI na WEB3**, nomeadamente no Metaverso bem como num conjunto de colecionáveis NFT, celebrando os 30 anos da TVI.

Desempenho Financeiro

O segmento de Televisão, Digital e Entretenimento viu os seus **rendimentos operacionais** totais decrescerem 4% face ao primeiro semestre de 2022, resultado, essencialmente, da quebra de receitas de publicidade.

Os rendimentos de **publicidade**, face ao semestre homólogo, caíram 7%. Tal decréscimo é resultado da quebra do investimento publicitário nos mercados de televisão em canal aberto, parcialmente compensada pela excelente performance do canal CNN Portugal, que se afirmou como líder dos canais de informação.

Os **outros rendimentos operacionais**, que englobam essencialmente proveitos de cedência de sinal, vendas de conteúdos e serviços multimédia, apresentaram a tendência inversa, registando um aumento de 3%.

Os **gastos operacionais excluindo amortizações, depreciações, provisões, imparidades de programas e reestruturações** apresentaram uma diminuição de 4% face ao primeiro semestre de 2022, resultado de uma aposta na eficiência na gestão da atividade, com um apertado controlo de custos, que conseguiu fazer face aos desafios inflacionistas ocorridos, sem colocar em causa a qualidade dos conteúdos oferecidos.

Apesar do contínuo investimento em conteúdos e capital humano, central para a manutenção de uma trajetória de recuperação sustentável, o **EBITDA** ajustado cifrou-se em €-2,7 milhões, evidenciando um controlo de custos para fazer face à queda do mercado publicitário e de serviços multimédia, refletindo-se numa redução de apenas €-0,1 milhões face ao período homólogo.



3. Produção Audiovisual

milhares de €	6M 2023	6M 2022	Var %
Rendimentos Operacionais	18 362	16 202	13%
Publicidade	-	-	-
Outros Rendimentos	18 362	16 202	13%
Gastos Operacionais, ex D&A	17 763	16 092	10%
Gastos com Provisões e Reestruturações	99	56	77%
Total de Gastos Operacionais, excl. D&A, Provisões e Reestruturações	17 664	16 036	10%
EBITDA	599	110	445%
Margem EBITDA	3,3%	0,7%	2,6pp
EBITDA s/ Gastos Líquidos com Provisões, Reestruturações e Mais Valia	698	166	321%
Margem EBITDA s/ Gastos líquidos com Provisões e Reestruturações	3,8%	1,0%	2,8pp
Depreciações e Amortizações	1 160	1 199	(3%)
Resultado Operacional (EBIT)	(561)	(1 089)	48%

A Plural continuou a ser um dos principais *players* do setor de produção audiovisual em Portugal, com uma presença muito relevante nas atividades de aluguer dos meios de produção e de construção cenográfica, através das empresas EMAV e EPC. No primeiro semestre de 2023 manteve a produção da novela líder em *prime time*, o "Festa é festa", que iniciou em fevereiro de 2021, apostando simultaneamente em diversificar o género de programas produzidos dos quais se destacam programas de entretenimento de grande sucesso, como o "Toda a gente me diz isso" assim como produção de conteúdos para espaços de informação da TVI e conteúdos publicitários.

O primeiro semestre de 2023 marcou também o início da parceria do Grupo Media Capital com a Prime Video para o *reboot* de uma das séries de maior sucesso

de sempre: "Morangos com Açúcar".

No que se refere à prestação financeira, **o segmento de Produção Audiovisual atingiu um total de rendimentos operacionais de €18,4 milhões durante o primeiro semestre de 2023**, o que representou um aumento de 13% face ao período homólogo.

Os gastos operacionais excluindo amortizações, depreciações, provisões, imparidades de programas e reestruturações aumentaram em 10% face ao período homólogo, resultado do aumento da atividade e de uma aposta clara na qualidade da produção dos conteúdos.

Decorrente das dinâmicas anteriores, o **EBITDA ajustado do primeiro semestre foi positivo e ascendeu a €0,7 milhões**, tendo aumentado face a 2022, o qual se cifrou em €0,2 milhões.

4. Outros

milhares de €	6M 2023	6M 2022	Var %
Rendimentos Operacionais	5 604	5 877	(5%)
Publicidade	-	-	-
Outros Rendimentos Operacionais	5 604	5 877	(5%)
Gastos Operacionais, ex D&A	4 699	6 032	(22%)
Gastos com Provisões e Reestruturações	-	70	(100%)
Total de Gastos Operacionais, excl. D&A, Provisões e Reestruturações	4 699	5 963	(21%)
EBITDA	904	(155)	n.a.
Margem EBITDA	16,1%	(2,6%)	18,8pp
EBITDA s/ Gastos Líquidos com Provisões, Reestruturações e Mais Valia	904	(86)	n.a.
Margem EBITDA s/ Gastos líquidos com Provisões e Reestruturações	16,1%	(1,5%)	17,6pp
Depreciações e Amortizações	133	148	(10%)
Resultado Operacional (EBIT)	771	(304)	n.a.

Este segmento inclui as restantes atividades do Grupo, nomeadamente as holdings e os serviços partilhados.

Na componente financeira, os **rendimentos operacionais** caíram 5%, para €5,6 milhões.

Os **gastos operacionais excluindo amortizações, depreciações, provisões, imparidades de programas e reestruturações** apresentam um

decréscimo de 21%, decorrente, sobretudo, da recuperação do período de crise energética e do ajuste da estrutura das empresas.

O **EBITDA ajustado** do segmento foi de €0,9 milhões no primeiro semestre de 2023, o que representa um crescimento extremamente significativo face ao atingido no período homólogo.

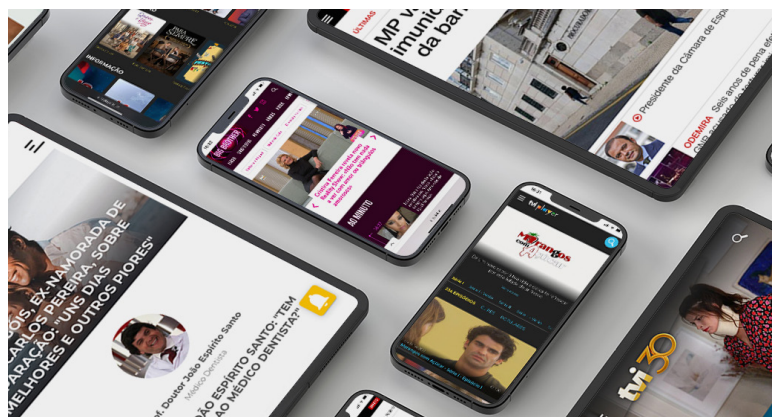
5. Cash Flow

milhares de €	6M 2023	6M 2022	Var %
Recebimentos	82 674	98 383	(16%)
Pagamentos	(85 283)	(98 020)	13%
Fluxos das atividades operacionais (1)	(2 609)	363	n.a.
Recebimentos	0	67 404	(100%)
Pagamentos	(3 105)	(3 407)	9%
Fluxos das atividades de investimento (2)	(3 105)	63 996	n.a.
Recebimentos	13 150	128 825	(90%)
Pagamentos	(13 527)	(195 021)	93%
Fluxos das atividades de financiamento (3)	(377)	(66 196)	99%
Caixa e equivalentes no início do período	7 235	2 872	152%
Var. caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(6 091)	(1 836)	(232%)
Efeito das diferenças de câmbios	-	0	(100%)
Caixa e equivalentes no final do período	1 143	1 036	10%

O **cash flow das atividades operacionais** foi de €-2,6 milhões, decorrente, em grande medida, da redução de recebimentos de clientes por via da diminuição de rendimentos de publicidade, assim como do efeito da atividade das rádios em 2022, que representava um efeito líquido positivo de €1,2 milhões. Apesar da redução verificada na componente de publicidade, o apertado controlo de tesouraria permitiu minimizar o impacto desta situação nos fluxos operacionais do Grupo.

O **cash flow das atividades de investimento** foi de €-3,1 milhões, refletindo os investimentos em CAPEX efetuados no semestre, os quais apresentaram um aumento de 9% face ao período homólogo. Os recebimentos ocorridos no primeiro semestre de 2022 referem-se à alienação do negócio das rádios.

O **cash flow das atividades de financiamento** foi de €-0,4 milhões, resultado da eficaz gestão de tesouraria e apertado controlo de custos. Apesar da redução dos recebimentos de clientes, foi possível controlar as necessidades de utilização de financiamento externo. De referir que no primeiro semestre de 2022, na sequência da alienação do negócio das rádios, o Grupo reembolsou parte significativa da sua dívida bancária.



6. Endividamento

milhares de €	jun'23	jun'22	Var %
Dívida financeira	29 682	17 174	73%
Dívida bancária	24 816	10 499	136%
Outro endividamento	4 867	6 675	(27%)
Caixa & equivalentes	1 143	1 036	10%
Dívida líquida	28 539	16 138	77%
Locações operacionais à luz da anterior IAS 17	3 049	3 883	(21%)
Dívida líquida s/ locações operacionais à luz da anterior IAS 17	25 490	12 255	108%

O endividamento líquido no final do semestre registou o montante de €28,5 milhões, fruto, essencialmente, da utilização da linha de papel comercial contratada.

Em junho de 2022 a dívida líquida atingiu montantes historicamente baixos na sequência da alienação do negócio

das rádios e, conseqüente, reembolso de financiamento obtido. O primeiro semestre de 2022 incorporava ainda *cash flow* operacional de €1,2 milhões proveniente do negócio de rádio.

No segundo semestre de 2022 foram ainda pagos aos acionistas €10 milhões em dividendos.



7. Perspetivas futuras

Num contexto de transformação do setor de media, o primeiro semestre de 2023 representou um desafio para o Grupo, que enfrentou a redução do investimento publicitário no segmento da televisão generalista. Esta situação, condicionada pela elevada inflação, levou a que houvesse uma necessidade de garantir a eficiência e eficácia na gestão dos custos e da tesouraria da Media Capital.

O Grupo foi sabendo manter o foco na criação e desenvolvimento de conteúdos de qualidade, investindo em inovação e estimulando criação e desenvolvimento de novas linhas de negócio.

As projeções macroeconómicas para o segundo semestre apontam para uma diminuição gradual da inflação, com uma contração da procura e uma continuação do aumento das taxas de juro. Todo este contexto leva o Grupo a acreditar que terá de manter o rumo no segundo semestre de 2023, ou seja: uma gestão muito criteriosa de custos e investimentos, assim como da tesouraria, para conter o incremento da dívida líquida.

Ainda que a redução de custos no primeiro semestre de 2023 tenha permitido compensar parcialmente a quebra na principal fonte de receita do Grupo, gerando uma melhoria de EBITDA face ao período homólogo, o Grupo tem como objetivo a sua melhoria substancial no segundo semestre do ano.

O Grupo está em processo de revisão da sua estrutura de custos e dos seus processos internos, os quais serão o motor e alavanca para uma gestão cada vez mais eficaz. Será anunciado um programa para rescisão de contratos de trabalho por acordo mútuo e serão tomadas outras medidas que permitam uma adequada gestão dos recursos disponíveis.

11 de agosto de 2023





mediacapital.pt